

Novo secretário de Turismo deve e estreitar parcerias e atrair investimentos da iniciativa privada

O novo secretário especial de Assuntos de Turismo, Salvador Zimbaldi, tomou posse nesta segunda-feira (27), em cerimônia realizada na sede da Prefeitura. Filiado ao Partido Republicano da Ordem Social (PROS) e deputado federal por quatro mandatos, ele substitui o empresário Wilson Poit, que ocupava o cargo desde a criação da pasta, no final de 2013.

Um dos principais desafios do novo secretário será estreitar e ampliar as parcerias com a iniciativa privada, atraindo novos investimentos para a cidade de São Paulo. Entre os projetos que serão tocados em conjunto com a São Paulo Turismo (SPTuris) estão a construção de uma arena multiuso coberta para shows e espetáculos com capacidade para 20.000 pessoas e a parceria público-privada para a modernização do Complexo do Anhembi, aumentando a área de eventos, com instalação de sistema elétrico e tecnologia da informação, além de um transporte sobre trilhos ligando o local à estação Portuguesa-Tietê do Metrô.

“Em São Paulo, tem turismo para todos os gostos. Há um campo de exploração que é infinito e temos de explorar sobretudo agora. Se o Brasil está em crise depois de doze anos de prosperidade, a gente tem de trabalhar um pouco mais. As PPPs e o turismo vêm nessa esteira de inovarmos atraindo investimentos para cá. Se os recursos estão mais escassos, essa é a hora de buscar oportunidades, que temos que pinçar e garimpar”, afirmou o prefeito Fernando Haddad.

“Muita coisa já foi feita na atual administração e que deve ser enaltecido, mas estou impondo um dinamismo ainda maior nos setores de turismo e negócios. Queremos implantar algo inovador e buscar que executivos e pessoas de negócios das diversas atividades possam trazer para São Paulo uma maior arrecadação de renda, mas também oportunidade de trabalho e melhores condições de vida ao povo”, disse Zimbaldi.

Além das ações no Anhembi, voltadas ao turismo de negócios, feiras e eventos, outro desafio importante será ampliar medidas para incentivar o ecoturismo em locais como Parelheiros, na zona sul, que está recebendo investimentos para atrair mais visitantes. “O meu pedido para o Zimbaldi é que ele não só atue para incrementar os negócios na cidade, mas também tentar distribuir melhor os ganhos desse crescimento, pensando nos locais mais distantes da cidade. Tenho um carinho muito especial por esse projeto de Parelheiros”, afirmou o prefeito.

“Quero ver esse trabalho e talvez implantar também no Morro Doce, Jaraguá, Guaianases e tantas outras regiões da cidade que são carentes. A gente poderia fazer investimentos específicos em cada uma delas”, completou o novo secretário.

Em 2014, São Paulo recebeu aproximadamente 15 milhões de visitantes que injetaram aproximadamente R\$ 11,3 bilhões na economia paulistana, um recorde na cidade. A capital paulista recebeu no final do ano passado o prêmio do Índice de Competitividade do Turismo Nacional, promovido pelo Ministério do Turismo, que gera indicadores sobre o desenvolvimento do setor em 65 destinos e possui uma escala de cinco níveis de competitividade, de 0 a 100 pontos. São Paulo atingiu o nível mais alto. Também no ano passado, o TripAdvisor, maior site de viagens do mundo, elegeu São Paulo o melhor destino turístico do Brasil e terceiro na América do Sul. A premiação conta com 500 destinos em 40 países.

“São Paulo está muito mais sintonizada com o que de melhor acontece em outras metrópoles do que jamais esteve. Hoje temos realmente a oportunidade de mesmo nessas circunstâncias, em que só se fala de crise, de atrair investidores para a cidade. A economia pode sofrer um tropeço, mas o destino da cidade está traçado pelos seus fundadores, que é o destino de muito desenvolvimento, progresso e muita justiça social”, afirmou o prefeito.

“O interior do Estado é o segundo polo emissor e receptor turístico do Brasil. A capital é o maior polo emissor e receptor de turistas do Brasil. Não é possível pensar no turismo estadual de São Paulo sem que haja uma sintonia fina e um estreitamento entre a Secretaria de Estado de Turismo e do município, até porque grande parte do que acontece no turismo estadual acontece a partir da capital de São Paulo”, afirmou o secretário

estadual do Turismo, Roberto de Lucena.

Além do cargo de secretário de Turismo, o empresário Wilson Poit ocupava ainda as presidências da SPTuris e São Paulo Negócios (SP Negócios) dentro da administração municipal, antes de optar por retornar a iniciativa privada. Na SP Negócios, responsável, por exemplo, pelas parcerias público-privadas, assume o ex-diretor jurídico e de gestão, Rodrigo Pirajá Wienskoski. Na SP Turis, o novo presidente da empresa é o ex-diretor de Infraestrutura, Alcino Reis Rocha.

“Com certeza, foi um grande aprendizado, onde pudemos experimentar várias técnicas do mundo privado no setor público, como planejamento estratégico, metas na parede, reuniões periódicas de avaliação de resultados e medição dos objetivos. Tenho muito orgulho”, disse Poit.

Além dos dois prêmios e o recorde de turistas em 2014, entre as marcas da atuação de Poit no município estão a implantação de dez novas centrais turísticas, instalação de mais de 450 placas de informação em pontos turísticos da cidade, apoio na realização da Copa do Mundo, que trouxe 540.000 visitantes para a capital paulista, além das PPPs do Anhembi, iluminação pública e do estádio do Pacaembu. Em sua gestão, a SPTuris apoiou a organização de 2.475 eventos públicos como Carnaval de Rua, Fórmula 1, Réveillon e Natal Iluminado.

“Você poder contar com a experiência da iniciativa privada, mesmo que temporariamente em um cargo público, é permitir uma troca de experiências que, tenho certeza, enriqueceu a equipe que o Wilson liderou com sua presença e ele sai com outra visão do estado e outra visão de cidade”, afirmou Haddad.

“São Paulo, hoje, é uma cidade discutindo temas de um estadista, que vai ser lembrado para sempre como alguém que olhou para a próxima geração e não só para a próxima eleição”, disse o ex-secretário.

Participaram da cerimônia de posse os secretários municipais Maurício Pestana (Promoção da Igualdade Racial), Eduardo Suplicy (Direitos Humanos e Cidadania), Simão Pedro (Serviços) José Américo Dias (Relações Governamentais), Gabriel Chalita (Educação), Roberto Porto (Controladoria Geral do Município) e Valter Correia (Gestão).

[PREFEITURA DE SÃO PAULO](#) (28/09/2015)